

-----**ACTA N.º 4/2007**-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e sete, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Celorico da Beira, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Maria Margarida Cabral Lucas de Almeida Barros Moura, estando presentes os seguintes membros:-----

- Carlos Jorge Ramalho;-----
- José Albano Pereira Marques;-----
- Hélder António da Costa Gomes;-----
- Albino Freire Bárbara;-----
- Luís Carlos Fernandes Santos;-----
- Gonçalo Manuel Rainho Camacho;-----
- Manuel António de Almeida Portugal;-----
- Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----
- Luís Manuel do Nascimento Saraiva;-----
- Horácio Monteiro Antunes;-----
- José António Ramos da Costa;-----
- Nuno Miguel Rodrigues Nascimento;-----
- António Rego Rodrigues Veloso;-----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----
- António Manuel dos Reis Álvaro;-----
- Júlio dos Santos Ambrósio;-----
- Jorge José de Sousa Coelho;-----
- Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açôres;-----
- Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----
- Manuel Naves, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-----
- João Filipe Ventura de Almeida Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Manuel Martins da Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; -----  
-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiço da Serra; -----  
-----Nuno Alberto Bernardo Bordalo Ribeiro, Secretário da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, em substituição do Senhor Agostinho Augusto dos Santos; -----  
-----José Albano Ferreira Paulino, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego; -----  
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio Silva Mimoso; --  
-----José Pedro Gonçalves Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão; -----  
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----  
-----Sandra Cristina Amaro Marta Mendes, Secretária da Junta de Freguesia de Minhocal, em substituição do Senhor Paulo Jorge Malta Amaro; -----  
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----  
-----Augusto Teixeira, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----  
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;  
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----  
-----José Flor de Sousa, Presidente da Junta de Freguesia de Santa de Maria; -----  
-----Luís Filipe Ramalho da Costa Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----  
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; -----

-----José da Silva do Adro, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-  
Entre-Vinhas.-----

-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

-----Fernando Fonseca Veiga;-----

-----Manuel João Inácio;-----

-----Manuel António Simão;-----

-----Pedro Herlander Albuquerque José;-----

-----José Carlos Oliveira Morgado;-----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da  
Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila  
Boa do Mondego.-----

-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores  
Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Luís Manuel do Nascimento  
Saraiva, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente,  
declarou aberta a sessão.-----

-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do número um, do artigo vinte e um, do Regimento da  
Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um  
período de tempo para “Intervenção do Público”.-----

-----

-----O Senhor João Duarte, em representação dos Bombeiros Voluntários  
de Celorico da Beira, começou por referir que, na semana passada a  
comunicação social regional tinha feito eco do descontentamento e  
indignação desta Associação, para com o Executivo Celoricense, pelo facto  
deste não ter mostrado disponibilidade em receber esta Associação, facto  
que se alterou esta semana, e como tal, faziam questão de agradecer a  
disponibilidade, bem como terem apresentado algumas soluções.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que relativamente à situação dos Bombeiros Voluntários, infelizmente, não pode estar presente na sua Assembleia Geral, caso contrário, muitas destas situações teriam ficado esclarecidas e não tinham sido alvo de tanta especulação, por parte da comunicação social. -----

-----Disse que de facto existe um protocolo entre a Associação dos Bombeiros Voluntários Celoricenses e o Município de Celorico da Beira, datado de 23 de Maio de 2004, no qual o referido subsídio teria como limite máximo o montante de 2.500€ mensais. -----

-----Referiu que a Câmara tem contribuído para esta Associação, através do pagamento dos seguros das viaturas e do corpo de Bombeiros (20.300€), o destacamento de funcionários (40.000€) e também com a atribuição de um subsídio para aquisição das fardas da fanfarra. Disse que o protocolo não foi cumprido porque a situação financeira da Autarquia não o permite. -----

-----Acrescentou que brevemente irá ser distribuído equipamento de protecção de combate a incêndios aos Bombeiros Voluntários, o que até à data ainda não se verificou, por ainda não estar completo. -----

-----Disse ainda que, para além de todas as situações já enunciadas, o Executivo no âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comurbeiras, apresentou uma proposta para a construção de um novo quartel e de um heliporto. -----

-----Agradeceu a colaboração dos Bombeiros Voluntários pelo serviço prestado no que diz respeito ao depósito de rega na Freguesia de Maçal do Chão, bem como em muitas outras situações, o que demonstra a total disponibilidade da Associação para com a Autarquia. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**ASSUNTOS QUE NÃO ESTEJAM INSCRITOS NA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no artigo vinte e dois do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** referiu que os Bombeiros Voluntários, pelo trabalho que desenvolvem e total abnegação à causa humanitária merecem o apoio de todos os Celoricenses.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** começou por fazer um apelo ao Executivo para que intercedessem junto do Ministério da Agricultura para não permitirem o encerramento das suas Delegações no Concelho, uma vez que somos uma região produtora de queijo, de azeite e com forte apetência para a floresta.-----

-----De seguida, questionou o Executivo sobre quais as medidas que estão a implementar para promover a fixação de emprego em Celorico da Beira, nomeadamente, qual a política a adoptar para os parques industriais existentes, quais as condições que oferecem, se irão ser criadas infra-estruturas de apoio, se existem empresas interessadas em investir e quais os incentivos criados para tal. -----

-----Felicitou o Executivo pela colocação de uma passadeira elevatória junto à Central de Camionagem e alerta, uma vez mais, para a colocação destes equipamentos junto à Escola Secundária, contudo, considera que a sinalética já colocada não é a melhor. -----

-----Por último, congratulou-se com a conclusão dos trabalhos nas piscinas municipais, obra que dignifica o concelho e permite às crianças e jovens das escolas usufruírem desta infra-estrutura.-----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** elogiou o Executivo pela elaboração da agenda cultural, mas questionou para quando a projecção de filmes no Centro Cultural.-----

-----Endereçou os parabéns ao atleta Paulo Gomes, natural de Celorico da Beira e que assegurou a presença nos Jogos Olímpicos. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** começou por dizer que, na linha de pensamento do Senhor Deputado Manuel Portugal, gostaria de saber o que Executivo pretende fazer para fixar população e criar emprego no concelho. -----

-----Referiu que estamos a meio do mandato e é imperativo que o Executivo faça um balanço da sua gestão, frisou que é importante o esforço feito para conter a despesa, contudo terão de dar um passo em frente, Celorico da Beira geograficamente está numa posição privilegiada, dotada de uma rede viária singular, que potencia o desenvolvimento. -----

-----Disse que as obras enunciadas pelo Senhor Presidente são relevantes, no entanto a criação de riqueza e a fixação de população também o são, e deveriam ser uma bandeira deste Executivo, frisando que este concelho tem que se desenvolver porque tem todas as condições para isso.-----

-----Questionou o Executivo sobre se existe alguma cláusula que impeça a construção da plataforma logística, para o local onde havia sido projectada ou se o impasse desta situação se fica a dever somente a questões políticas. -----

-----Ainda relativamente à plataforma logística, referiu que os elementos da Comissão Permanente estão disponíveis para serem intermediários num possível diálogo entre a autarquia e o promotor. -----

-----De acordo com o disposto no número sete, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara**, relativamente ao encerramento das Delegações do Ministério da Agricultura, informou que o Executivo está a envidar todos os esforços para resolver esta situação. Em reunião tida com os responsáveis foram informados que Celorico da Beira ainda não foi equacionado, mas provavelmente também integrará a política de encerramentos, porque existe uma reestruturação destes serviços a nível nacional.-----

-----Informou ainda de que o Executivo tem vindo a elaborar projectos na área do turismo e da floresta, tendo também a intenção de projectar e desenvolver a olivicultura, designadamente a produção de azeite. -----

-----No que diz respeito aos incentivos à fixação, referiu que Celorico da Beira tem dois parques industriais. No de Celorico Gare, onde estão implementadas algumas empresas, foram adquiridos pelo anterior Executivo, terrenos para a sua ampliação, dos quais nunca foram pagas as expropriações, nem tão pouco o movimento de terras que aí foi efectuado, despesas que o actual Executivo já saldou. -----

-----Para o outro parque, estava projectada a PLIAB, que nunca chegou a concretizar-se e onde todos os custos foram suportados pelo actual Executivo, inclusive a tenda que foi usada para o seu lançamento. -----

-----Difícilmente haverá fixação de investidores neste parque, uma vez que não tem infra-estruturas e o Executivo não tem poder financeiro para as realizar. -----

-----Referiu, uma vez mais, que a autarquia não pode abraçar qualquer projecto sem estar alicerçado numa candidatura. A construção de um parque industrial, faz parte dos projectos da Câmara de Celorico da Beira incluídos no Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comurbeiras. -----

-----Reiterou que este Executivo tem prioridades e uma delas é recuperar as infra-estruturas existentes, para que todos os Celoricenses possam usufruir desses investimentos, que foram deixados ao abandono, por anteriores gestões. -----

-----Relativamente às passadeiras junto às escolas, informou de que as mesmas não estão esquecidas, fazem parte da obra de “Requalificação de Santa Eufêmea”. -----

-----No que diz respeito à projecção de filmes, informou de que será retomada antes do fim do ano e agradeceu o facto da Senhora Deputada Silvina Santos ter reconhecido o trabalho desenvolvido, na área da Cultura.

-----Em resposta ao Senhor Deputado Albino Bárbara disse que no final do ano, talvez fizesse um balanço do mandato. Relativamente à PLIAB, mencionou que por diversas vezes entrou em contacto com o Senhor Fernando Tavares Pereira, por escrito e a resposta não foi a mais adequada. Referiu que a autarquia tem um protocolo firmado com o promotor da PLIAB, no qual este se comprometia a construir um pavilhão municipal em contrapartida da cedência do terreno contíguo ao empreendimento “Quinta dos Cedros” e até à presente data ainda não honrou o compromisso, mas tem o usufruto do referido terreno. -----

-----Por último, disse que o Executivo está empenhado na promoção e desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira e as obras realizadas e projectadas até à presente data são um reflexo dessa intenção. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** esclareceu que a sua intervenção não foi em tom de crítica, mas sim de esclarecimento e lamenta que estas situações tenham sido herdadas pelo actual Executivo. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se apensa a esta acta (**anexo I**), solicitando a inclusão, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, o seguinte ponto: Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comurbeiras para o Período de 2007/2013, tendo em conta a urgência na análise do mesmo. -----

-----  
-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta.**-----  
-----

-----**I - RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS – SESSÃO DE 29 DE JUNHO DE 2007**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento dos pedidos de justificação de faltas por motivos de ordem profissional, apresentadas pelos Senhores Deputados Fernando Fonseca Veiga, Manuel João Inácio, José Carlos Oliveira Morgado e Agostinho Augusto dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS – SESSÃO DE 28 DE SETEMBRO DE 2007**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do pedido de justificação de falta por motivos de ordem profissional, apresentado pelo Senhor Deputado César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----  
-----

-----**II - APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E SETE**-----

-----Foi presente a acta número três, referente à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do dia vinte e nove de Junho de dois mil e sete, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----  
-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção, por o Senhor Deputado que se absteve não ter estado presente na referida Sessão.**-----

-----  
**-----III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----**

Nos termos do disposto na alínea e), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente data, documento que se anexa a esta acta (**anexo II**), tendo feito alusão às actividades mais importantes. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a presença dos Senhores Deputados e Senhores Presidentes de Junta nos eventos promovidos pela autarquia e solicitou, uma vez mais, a participação de todos. -----

-----Informou que a construção do quartel da GNR já está adjudicada, bem como da Torre de Menagem do Castelo de Celorico da Beira e a Requalificação dos Moinhos da Rapa. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral para fazer a apresentação do programa de Intervenção Focalizada, “Uma Aventura no Mundo da Família”, que visa prevenir comportamentos desviantes nos jovens, promovido por esta autarquia em conjunto com Seia e Gouveia. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral**, começou por referir que tinham sido convocados os Senhores Presidentes de Junta do Concelho para estarem presentes, numa reunião realizada na Junta de Freguesia de Santa Maria, para debaterem esta problemática, mas que infelizmente tinham comparecido muito poucos, obrigando a uma nova reunião.

Sensibilizou os presentes para comparecerem, uma vez que é um problema que atinge toda a comunidade e exige a envolvimento de todos. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Rapa** acusou a sua presença na referida reunião, bem como em todas as outras promovidas pelo Executivo, não se revendo nas palavras do Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** esclareceu que não se estava a dirigir a ninguém em particular e mais uma vez apelou à participação de todos. -----

-----Começou por esclarecer que o projecto, mencionado pelo Senhor Presidente da Câmara, irá ser implementado nos Concelhos de Celorico da Beira, Gouveia e Seia, através do qual se pretende legitimar a aquisição de competências parentais e factores de protecção que possam prevenir nas crianças comportamentos delinquentes e de toxicodependência. O programa que se enquadra numa candidatura apresentada pelo Grupo Aprender em Festa (GAF) ao Ministério da Saúde, no âmbito do Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT), pretende validar cientificamente, para a população portuguesa, um programa de competências parentais surgido nos Estados Unidos. Assim, será constituído um grupo de prevenção experimental, de carácter longitudinal que incidirá em 288 pais de famílias vulneráveis, dos concelhos de Celorico da Beira, Gouveia e Seia. -----

-----Informou que das 68 candidaturas apresentadas - "Famílias Vulneráveis" -, a nível nacional, só 8 foram aprovadas, uma das quais, a do GAF.- -----

-----O público-alvo são 288 pais dos três concelhos, com crianças com idades compreendidas entre os 2 e 7 anos de idade, sendo que metade dessas famílias, nas quais irá ser aplicado o modelo, integrarão o grupo experimental, enquanto que as outras constituirão o grupo de controlo. -----

-----Informou ainda de que este projecto se prolongará até Junho de 2009, contemplando a publicação de um livro que, posteriormente funcionará como documento de trabalho. -----

-----Por último, referiu que este modelo tem tido sucesso, com graus de eficácia elevados noutros países, e espera que a comunidade de Celorico da Beira adira a esta iniciativa e colabore, uma vez que o nosso concelho, infelizmente sofre de graves problemas sociais, entre eles o da toxicod dependência. -----

-----De seguida, deu conhecimento da implementação no concelho, do Programa de Conforto Habitacional para Pessoas Idosas (PCHI), cujos critérios de selecção para a apresentação de candidaturas já foram publicados em edital. Deu conhecimento que este programa é um projecto piloto que irá ser desenvolvido nos Distritos de Guarda, Beja e Bragança e visa a qualificação habitacional com o objectivo de melhorar as condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas, por forma a prevenir e a evitar a institucionalização. -----

-----Relativamente às actividades de enriquecimento curricular informou que as mesmas já se iniciaram e que tanto os monitores como as auxiliares estavam colocados. Deu conhecimento que as Piscinas Municipais tinha sido reabertas e que já estão a funcionar; relativamente ao Centro Cultural, mais concretamente às sessões de cinema, iriam abrir dentro de muito pouco tempo e que iria ser distribuído um *flair* com a programação. -----

-----Deu conhecimento que no dia 30 de Setembro e 1 de Outubro iriam decorrer as comemorações do Dia Mundial do Coração, bem como o 1º Encontro de Gerações, organizado pela Câmara Municipal, no âmbito da Rede Social de Celorico da Beira, com a colaboração activa dos parceiros sociais, entre os quais as Associações de Solidariedade Social, o Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira, o Centro de Saúde, o IEFP da Guarda e os Jardins-de-infância privados, convidando todos os presentes a participarem e a divulgarem o evento. -----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** questionou o Senhor Vereador José Luís Cabral sobre a iluminação do Campo de Ténis, junto ao Estádio Municipal, uma vez que já há algum tempo que está sem iluminação, inviabilizando a prática desportiva. Referiu que tinha conhecimento que haviam prometido solucionar a situação e até a presente data nada tinha sido feito. -----

-----Em resposta o Senhor **Vereador José Luís Cabral** esclareceu que a autarquia está atenta ao assunto, simplesmente não podem resolver os problemas sem estar garantida a segurança dos utentes.-----

-----Acrescentou que o Executivo está aberto ao diálogo e que os munícipes poderão apresentar os problemas se assim o entenderem. Realçou no entanto que não basta criticar mas também apresentar soluções para a resolução de problemas conjuntamente.-----

-----De seguida e ainda no período de exposição do Senhor **Presidente da Câmara**, deu a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, da situação financeira do município.-----

-----Tomando a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** começou por referir que o município de Celorico da Beira continua à beira da falência técnica e na eminência de poder ser considerada em situação de desequilíbrio financeiro estrutural (cfr. art. 41.º da LFL). Situação que, segundo o Senhor Vereador, obriga a uma gestão consciente e sem delírios, porque qualquer deslize pode ser fatal. -----

-----Respondendo aos Senhores Deputados, que exigem mais investimento, lembrou que a autarquia no presente ano foi obrigada a absorver a dívida da EMCEL, a pagar a dívida à ADSE (desde 1999), a pagar empréstimos e locações, a repor operações de tesouraria no valor de 143 000€, entre muitas outras situações, que já têm sido expostas pormenorizadamente neste órgão, ao longo deste mandato.-----

-----Referiu que este Executivo tem feito um esforço para motorizar a situação financeira, de forma a recuperar o passivo da autarquia e em simultâneo fazer obra (sustentadas sempre em candidaturas).-----

-----Relativamente aos parques industriais, referiu que em Celorico da Beira não existe nenhum parque industrial estruturado, na sua opinião estas infra-estruturas deverão ser sempre pensadas e projectadas numa óptica inter-municipal e nunca de forma isolada.-----

-----Em análise à situação financeira do último trimestre mencionou que o valor das obras em curso que se cifra nos 2 897 570,04€, com um valor em dívida na ordem dos 387 376,82€, dívidas estas que aguardam reembolsos, sendo, actualmente a autarquia Celoricense credora do Estado em aproximadamente 600 mil euros.-----

-----Referiu o facto de ainda não ter sido homologado pelo organismo governamental competente, o empréstimo de 1,2 milhões de euros, aprovado neste órgão e que está a condicionar a situação financeira da autarquia, obrigando a uma apertada contenção de despesas.-----

-----Informou que para a autarquia se candidatar ao QREN não poderá ter qualquer dívida de candidaturas aos anteriores quadros comunitários.-----

-----Mencionou as obras de requalificação do castelo e da torre de menagem de Celorico da Beira, como duas obras que ficarão para a história do concelho.-----

-----Por último fez uma breve alusão à delapidação do património municipal, levada a cabo pela anterior gestão da autarquia, referindo-se em concreto ao Campo de Tiro, que está a ser explorado pelo Clube de Caça e Pesca, mas que continua a ser património desta autarquia, bem como muitos dos bens aí existentes.-----

-----**IV - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÕES DE CONTAS DA EMCEL RELATIVOS A 2006**-----

-----Para efeitos da alínea c), do número um, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, com as

alterações da Lei cinco – A, barra, dois mil e dois de onze de Janeiro, foram presentes os Documentos de Prestações de Contas da EMCEL relativos a 2006, que ficam apensos a esta acta (**anexo III**), tendo o Senhor Presidente da Câmara feito a respectiva apresentação. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** delegou de novo a palavra ao Senhor Vereador António Silva para uma explicação mais detalhada, relativa ao assunto em epígrafe. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por dizer que os resultados líquidos pioraram relativamente ao ano anterior, porque o ano de 2006, caracterizou-se por uma reengenharia da Empresa Municipal centrada no controle dos custos e redução do pessoal, que se reflectiu directamente no exercício económico e que prejudicou os resultados finais do ano, cifrando-se num resultado líquido negativo de (-429 130, 96€). -----

-----Este resultado ficou a dever-se não só à reestruturação do quadro de pessoal, mas também ao facto de a autarquia não poder cumprir o contrato programa com a EMCEL, que se traduziu numa diminuição dos proveitos previstos em 495 779,03€, factor determinante para os resultados obtidos.--

-----Relativamente aos recursos humanos afirmou que os resultados em 2006/2007 irão reflectir outra realidade, uma vez que existiram rescisões com dois funcionários e foram destacados outros três, deixando assim de haver encargos sobre cinco funcionários. -----

-----A concessão da gestão do restaurante e bar do Centro Coordenador de Transportes que passou a ser da responsabilidade desses dois funcionários, que rescindiram os contratos amigavelmente com a EMCEL, permitirá uma recuperação do resultado líquido. -----

-----Quis deixar uma palavra de apreço a estes funcionários que deram o seu contributo positivo para solucionar este problema e desejar-lhes o maior dos sucessos. -----

-----Relativamente às funcionárias que foram destacadas (3) informou que as mesmas continuam a pertencer ao quadro da EMCEL, podendo voltar a integrá-lo quando o desejarem. -----

-----Mencionou o facto de o controlo interno ao nível das existências continuar a apresentar algumas anomalias, o que obriga a regularizações continuadas, que no ano de 2006, se traduziram em prejuízos no montante de 17 184,35€.-----

-----Referiu ainda que existe uma dívida à DGCI por correcções efectuadas em sede de IVA, que totaliza 19 643,83€, que tem vindo a ser paga em prestações mensais e uma outra referente a contribuições para a Segurança Social que se cifra em 106 537,81€. -----

-----Continuou dizendo que o relatório do Fiscal Único da EMCEL alerta para o facto de “em virtude do resultado líquido negativo registado no ano económico de 2006, os capitais próprios da empresa continuam a deteriorar-se, apresentando o valor de 1 374 149,43€, que corresponde a 41,53% do capital social. É uma situação preocupante uma vez que o Conselho de Administração deve tomar medidas no sentido de reforçar os capitais próprios para que o princípio da continuidade da Empresa se encontre assegurado”.-----

-----O Senhor Vereador esclareceu que este aumento de capital só poderá ser feito pela via do património, através da recuperação dos edifícios que pertencem à EMCEL. -----

-----Reiterou que a Empresa Municipal terá que imperativamente apresentar resultados positivos, ou nulos, no ano de 2007, sob pena de ser encerrada compulsivamente pelo governo. -----

-----Por último, deu conhecimento que está a ser elaborado um portal de comércio do queijo serra da estrela, que entrará em funcionamento na época de Natal, do qual, pelo *feed-back*, que estão a ter, antevêem uma boa aceitação a nível nacional e internacional. -----

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia da Rapa** pretendeu saber o que acontecerá às funcionárias da EMCEL que foram destacadas, caso esta feche, se vão para a autarquia ou se serão indemnizadas.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** esclareceu que as funcionárias pertencem ao quadro da EMCEL e como tal têm os mesmos direitos que todos os outros funcionários. Referiu que esta situação está prevista na lei e contemplada no Código de Trabalho, os direitos dos funcionários estão assegurados.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara**, em nome da bancada do PS, referiu que, como em política o que parece é, ficou elucidado com a intervenção e esclarecimentos do Executivo e elogiou o esforço que tem sido feito para ultrapassar esta situação, sendo certo que a autarquia é a décima mais endividada do país. Afirmou ainda que o Senhor Presidente tinha feito uma explicação objectiva e muito real da situação financeira da autarquia, bem como o Senhor Vice-Presidente, que aliás sempre pautou as suas intervenções nesta Assembleia pelo uso da objectividade e da seriedade, não concordando com o facto de estar constantemente a ser alvo de abordagens negativas cada vez que intervém neste órgão.-----

-----Terminou afirmando que a bancada do PS fazia questão de apresentar total solidariedade e apoio ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal.-----

-----**V - PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA COMURBEIRAS PARA O PERÍODO DE 2007/2013**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, foi presente ofício número 0062/2007, datado de dezassete de Setembro de dois mil e sete, proveniente da Comurbeiras, remetendo o Plano de Desenvolvimento

Estratégico da Comunidade Urbana das Beiras para o período de 2007/2013.-----

-----Relativamente a este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que o Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) da Comurbeiras, foi elaborado pela Global Change e está a ser debatido nas Assembleias Municipais dos treze municípios que integram a Comurbeiras, depois de ter sido aprovado na respectiva Junta. -----

-----O PDE contempla 580 projectos para toda a área da Comunidade Urbana das Beiras, num investimento que ascende 1 025 936 581,47€, composto por investimento público e privado. -----

-----A análise na elaboração deste plano originou o desenho de 5 eixos de desenvolvimento para a Comunidade Urbana das Beiras: Eixo I – Património Histórico, Turismo e Ambiente; Eixo II – Produtos do Território; Eixo III – Posicionamento Transfronteiriço; Eixo IV – Inovação e Competitividade e Eixo V – Coesão Social e Territorial, enquadrando 24 apostas estratégicas que permitirão tirar partido dos pontos fortes do território e das oportunidades que se afiguram. -----

-----Deu conhecimento que os projectos apresentados pela autarquia de Celorico da Beira apontam para um total de investimento de 71 970 000€. --

-----De seguida fez uma súmula dos 49 projectos apresentados, aos diferentes eixos, que se anexam à presente acta (**anexo IV**), destacando: A criação de um Parque Empresarial-IP2, que agrupa Celorico, Guarda, Fornos e Trancoso; Construção de um edifício novo para o quartel dos Bombeiros Voluntários; Construção do heliporto de Celorico da Beira; Construção do Balneário Termal de Celorico da Beira; Construção do Parque de Actividades Desportivas de Celorico da Beira; Construção da ETAR de Celorico Gare; Construção/Conclusão de redes de saneamento básico no concelho; Construção de um pavilhão multiusos; Requalificação do mercado municipal; Construção de um canil municipal, entre muitos outros de igual importância. -----

-----Por último referiu que o desafio subjacente a este documento é a criação de condições básicas que garantam a qualidade de vida das populações e a revitalização e manutenção da actividade económica e dos serviços públicos, que assegurem o desenvolvimento dos municípios que constituem o território da comunidade urbana. -----

-----O Senhor **Deputado António Álvaro** questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre se existia algum desenvolvimento relativo ao plano que está a ser elaborado pelo Professor Daniel Bessa. Tendo sido esclarecido que o projecto se encontrava parado. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** congratulou-se pelo facto de no passado terem apostado na criação desta comunidade urbana (COMURBEIRAS), uma vez que está a dar frutos, possibilitando a criação de riqueza e promovendo o desenvolvimento para o Concelho de Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel Portugal** referiu que os projectos enunciados pelo Senhor Presidente, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Comurbeiras, vão ao encontro daquilo que gostaria de ver desenvolvido no seu concelho, propondo o desafio de o Executivo incluir também nesta listagem o projecto de requalificação do rio, da Ponte Nova à Ponte da Lavandeira, mais conhecida por “Praia dos Doutores”. -----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** disse que enquanto membro da Assembleia da Comurbeiras, deu sempre conhecimento a esta Assembleia do que se trata nas reuniões desse órgão. -----

-----Disse que, nos actuais moldes, coloca muitas dúvidas na continuidade da Comurbeiras, até porque a criação destas comunidades sempre foi vista pelo PS como uma regionalização encapotada levada a

cabo pelo governo PSD, de então. Assim sendo, considera que a autarquia deverá acautelar estes projectos e candidatá-los ao QREN, via Câmara Municipal, não deixando essa responsabilidade unicamente nas mãos da Comurbeiras.-----

-----Congratulou-se pelo facto do Executivo ter apostado, na criação de um parque empresarial e inter-municipal, nos produtos endógenos do município, bem como pelo reconhecimento do trabalho dos Bombeiros Voluntários, através da candidatura de um novo quartel e de um heliporto.--

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, tal como o Senhor Deputado também tem as suas reservas relativamente à Comurbeiras, mas que, como por enquanto está a funcionar à que colaborar, sob pena de no futuro a autarquia poder vir a ser penalizada por o não ter feito. No que diz respeito aos projectos, a maioria serão objecto de candidaturas independentes ao QREN, por parte da autarquia.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----Esgotada a ordem de trabalhos à meia noite e dez minutos e nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada esta Sessão da Assembleia Municipal pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----